



- **Conceito**

- Conjunto de órgãos, agentes e pessoas jurídicas que exercem a função administrativa, buscando o interesse público (Doutrina).

- **Sentidos**

- **Sentido Orgânico/Formal/Subjetivo**

- Quem exerce a função administrativa: Pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos.

- **Sentido Material/Funcional/Objetivo**

- O que é a função administrativa: Atividade exercida pelo Estado para satisfazer os interesses coletivos.

- **Organização**

- **Administração Direta**

- Compreende os órgãos públicos que integram a estrutura das pessoas jurídicas de direito público (União, Estados, Distrito Federal, Municípios), despidos de personalidade jurídica própria.

- **Exemplos:** Ministérios, Secretarias de Estado e Municipais.

- **Administração Indireta**

- Entidades com personalidade jurídica própria, criadas ou autorizadas por lei para descentralizar a execução de atividades administrativas.

- **Autarquias:** Pessoas jurídicas de direito público, criadas para desempenhar atividades típicas de Estado. (DL 200/67, art. 5º, I).

- **Exemplos:** INSS, Banco Central, Agências Reguladoras.

- **Autarquias Corporativas/Conselhos Profissionais:** Entidades de fiscalização profissional (ex.: OAB, CREA, CRM) (STF, ADI 1.717-DF).

- **Fundações Públicas:** Pessoas jurídicas, de direito público ou privado, instituídas para o desenvolvimento de atividades que não exijam execução por órgãos ou entidades de direito público, com patrimônio próprio. (DL 200/67, art. 5º, IV).

- **Exemplos:** FUNAI, IBGE.

- **Empresas Públicas:** [Pessoas jurídicas de direito privado](#), com capital 100% público, que exploram atividade econômica ou prestam serviços públicos. (DL 200/67, art. 5º, II).

- **Exemplos:** Caixa Econômica Federal, Correios.

- **Sociedades de Economia Mista:** Pessoas jurídicas de direito privado, com capital misto (público e privado), que exploram atividade econômica. (DL 200/67, art. 5º, III).

- **Exemplos:** Banco do Brasil, Petrobras.

- **Princípios da Administração Pública**



- **Princípios Constitucionais Expressos (Art. 37, caput, CF/88)**
 - **Legalidade:** A Administração só pode fazer o que a lei permite.
 - **Impessoalidade:** Atuação em busca do interesse público, sem favorecimentos ou perseguições pessoais.
 - **Moralidade:** Conduta ética, honesta e de boa-fé.
 - **Publicidade:** Transparência dos atos administrativos, salvo exceções legais (Art. 37, §3º, CF/88).
 - **Eficiência:** Busca da melhor prestação do serviço público, com produtividade e economicidade ([EC nº 19/98](#)).
- **Princípios Constitucionais Implícitos/Outros Princípios**
 - **Supremacia do Interesse Público:** Prevalência do interesse da coletividade sobre o particular.
 - **Indisponibilidade do Interesse Público:** A Administração não pode dispor do interesse público, pois ele não lhe pertence.
 - **Razoabilidade:** Coerência entre os meios e os fins.
 - **Proporcionalidade:** Adequação, necessidade e proporcionalidade em sentido estrito das medidas administrativas.
 - **Motivação:** Explicitação dos fundamentos de fato e de direito que levaram à prática do ato (Lei nº 9.784/99, art. 50).
 - **Segurança Jurídica:** Estabilidade das relações jurídicas, confiança dos administrados.
 - **Autotutela:** Poder da Administração de rever seus próprios atos, anulando os ilegais e revogando os inoportunos ou inconvenientes (Súmulas 346 e 473, STF).
- **Poderes da Administração**
 - **Poder Vinculado:** Atuação do administrador integralmente definida pela lei, sem margem de liberdade.
 - **Poder Discricionário:** Margem de liberdade conferida ao administrador para avaliar a conveniência e oportunidade do ato, dentro dos limites legais.
 - **Poder Hierárquico:** Prerrogativa de organizar, coordenar, controlar e rever a atuação de seus subordinados, e delegar e avocar atribuições.
 - **Poder Disciplinar:** Capacidade de aplicar sanções aos servidores e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa em razão de vínculo jurídico com a Administração.
 - **Poder Regulamentar:** Capacidade de expedir atos normativos secundários para detalhar e dar fiel execução às leis (Art. 84, IV, CF/88).
 - **Poder de Polícia:** Prerrogativa de condicionar e restringir o uso e gozo de bens, atividades e direitos individuais, em prol do interesse da coletividade (Art. 78,



CTN).

• **Atos Administrativos**

- **Conceito:** Manifestação unilateral de vontade da Administração Pública que, agindo nessa qualidade, cria, modifica, extingue ou declara direitos ou impõe obrigações aos administrados ou a si própria, sob regime de direito público.
- **Elementos/Requisitos de Validade (COFIMOB)**
 - **Competência:** Atribuição legal para a prática do ato.
 - **Finalidade:** O objetivo de interesse público que a lei estabelece para o ato.
 - **Forma:** O modo de exteriorização do ato.
 - **Motivo:** Os pressupostos de fato e de direito que justificam a prática do ato.
 - **Objeto:** O conteúdo do ato, o que o ato dispõe.
- **Atributos**
 - **Presunção de Legitimidade e Veracidade:** Presume-se que o ato foi praticado em conformidade com a lei e que os fatos alegados são verdadeiros.
 - **Imperatividade:** Capacidade de impor obrigações ou restrições independentemente da concordância do particular.
 - **Autoexecutoriedade:** Capacidade de a Administração executar o ato sem necessidade de intervenção judicial prévia (salvo exceções).
 - **Tipicidade:** O [ato administrativo](#) deve corresponder a uma figura legal predefinida.
- **Classificação**
 - **Quanto aos Efeitos:**
 - **Internos:** Produzem efeitos dentro da própria Administração.
 - **Externos:** Produzem efeitos fora da Administração, atingindo os administrados.
 - **Quanto à Estrutura:**
 - **Simplex:** Resultam da manifestação de vontade de um único órgão ou agente.
 - **Complexos:** Resultam da conjunção de vontades de dois ou mais órgãos ou autoridades para formar um único ato.
 - **Compostos:** Resultam da vontade de um órgão, mas dependem da manifestação de outro para produzir efeitos.
 - **Quanto ao Conteúdo:**
 - **Normativos:** Disciplinam matérias e complementam leis (ex.: decretos regulamentares).
 - **Ordinatórios:** Organizam a atuação interna da Administração (ex.: portarias).



- **Enunciativos:** Atestam ou certificam fatos ou situações (ex.: certidões, pareceres).
 - **Negociais:** Manifestam a vontade da Administração em conformidade com a vontade do particular (ex.: licenças, autorizações).
 - **Punitivos/Sancionatórios:** Impõem penalidades.
- **Bens Públicos**
 - **Conceito:** Todos os bens pertencentes às pessoas jurídicas de direito público (União, Estados, DF, Municípios, autarquias e fundações públicas) (CC, art. 98).
 - **Classificação (CC, art. 99)**
 - **Bens de Uso Comum do Povo:** Destinados ao uso geral e indistinto pela coletividade (ex.: ruas, praças, praias).
 - **Bens de Uso Especial:** Destinados à execução de serviços públicos ou à instalação de repartições públicas (ex.: prédios de escolas, hospitais, fóruns).
 - **Bens Dominicais/Dominiais:** Bens do patrimônio disponível das pessoas jurídicas de direito público, que não se enquadram nas categorias anteriores e podem ser objeto de direito privado (ex.: terras devolutas, imóveis desocupados).
 - **Características**
 - **Inalienabilidade:** Não podem ser alienados, salvo nos casos e formas que a lei prescrever (CC, art. 100).
 - **Impenhorabilidade:** Não podem ser penhorados para pagamento de dívidas.
 - **Imprescritibilidade:** Não podem ser adquiridos por usucapião (CC, art. 102).
 - **Não Onerabilidade:** Não podem ser gravados com direitos reais de garantia, como hipoteca.
 - **Serviços Públicos**
 - **Conceito:** Toda atividade que o Estado, ou seus delegados, exerce para satisfazer necessidades essenciais ou secundárias da coletividade, sob regime de direito público.
 - **Características**
 - **Generalidade:** Atendimento ao maior número de usuários possível.
 - **Continuidade:** Prestação ininterrupta do serviço (salvo exceções).
 - **Mutabilidade/Atualidade:** Adaptação às novas necessidades e tecnologias.
 - **Tarifa Justa:** Remuneração adequada e acessível.
 - **Cortesia:** Tratamento adequado aos usuários.



- **Classificação**
 - **Quanto à Essencialidade:**
 - **Essenciais:** Indispensáveis à vida em sociedade (ex.: saúde, educação).
 - **Não Essenciais:** De menor relevância para a coletividade.
 - **Quanto ao Usuário:**
 - **Utilitários (*uti singuli*):** Prestados a usuários determinados, com contraprestação individualizada (ex.: água, energia elétrica).
 - **Gerais (*uti universi*):** Prestados à coletividade em geral, sem possibilidade de individualização de usuários ou cobrança específica (ex.: iluminação pública, segurança pública).
 - **Quanto à Forma de Prestação:**
 - **Centralizados:** Prestados diretamente pela Administração Direta.
 - **Descentralizados:** Prestados por entidades da Administração Indireta ou por particulares mediante delegação (concessão, permissão).
 - **Desconcentrados:** Prestados por órgãos dentro da mesma pessoa jurídica.
- **Responsabilidade Civil da Administração Pública**
 - **Teoria Adotada:** Responsabilidade Objetiva (Teoria do Risco Administrativo) (Art. 37, § 6º, CF/88).
 - A Administração Pública responde pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, independentemente de dolo ou culpa.
 - **Requisitos:**
 - **Dano:** Prejuízo sofrido pelo particular.
 - **Conduta Administrativa:** [Ação](#) ou omissão do [agente público](#).
 - **Nexo Causal:** Ligação entre a conduta e o dano.
 - **Excludentes de Responsabilidade:**
 - **Culpa Exclusiva da Vítima:** Dano causado unicamente pela conduta do particular.
 - **Culpa Exclusiva de Terceiro:** Dano causado unicamente pela conduta de terceiro.
 - **Caso Fortuito ou Força Maior:** Eventos imprevisíveis e inevitáveis.
 - **Direito de Regresso:** Assegurado à Administração Pública contra o agente responsável, nos casos de dolo ou culpa (Art. 37, § 6º, CF/88).
- **Controle da Administração Pública**
 - **Conceito:** Fiscalização da atuação da Administração Pública, visando à garantia da legalidade, legitimidade, economicidade, moralidade e eficiência.
 - **Classificação**



- **Quanto ao Órgão que Exerce o Controle:**
 - **Interno:** Exercido pela própria Administração, dentro de cada Poder (autotutela). (Art. 74, CF/88).
 - **Externo:** Exercido por um Poder sobre o outro ou por órgãos independentes.
 - **Legislativo:** Exercido pelo Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, com auxílio dos Tribunais de Contas (Art. 70, 71, CF/88).
 - **Judiciário:** Exercido pelo Poder Judiciário, analisando a legalidade dos atos administrativos (princípio da inafastabilidade da jurisdição - Art. 5º, XXXV, CF/88).
 - **Popular/Social:** Exercido pelos cidadãos (ex.: ação popular, direito de petição, ouvidorias).
- **Quanto ao Momento:**
 - **Prévio/Preventivo:** Antes da consumação do ato.
 - **Concomitante:** Durante a execução do ato.
 - **Posterior/Corretivo:** Após a consumação do ato.
- **Quanto ao Aspecto Controlado:**
 - **Legalidade/Legitimidade:** Conformidade com a lei.
 - **Mérito:** Conveniência e oportunidade do ato discricionário.
- **Processo Administrativo**
 - **Conceito:** Sequência de atos e formalidades praticados no âmbito da Administração Pública, visando a alcançar um determinado objetivo, seja por iniciativa da Administração, seja por provocação do particular. (Lei nº 9.784/99).
 - **Princípios:** Legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público, eficiência, oficialidade, gratuidade, entre outros (Lei nº 9.784/99, art. 2º).
 - **Fases/Atos Processuais:** Instauração, instrução, defesa, relatório, decisão, recursos.
 - **Recursos Administrativos:** Instrumentos que permitem ao particular questionar decisões administrativas na própria esfera administrativa.